



Cartaz de filme faz ironia com morte de Jean Charles

A distribuidora de filmes *Lions Gate* teve que retirar um cartaz da estação de metrô Stockwell, em Londres, onde o brasileiro Jean Charles de Menezes foi abatido a tiros pela polícia britânica. O cartaz do filme *As duas faces da lei*, protagonizado por Robert de Niro e Al Pacino, reproduzia frase de um diálogo do roteiro: “Não há nada de errado em um tiroteio, desde que as balas atinjam as pessoas certas”. A informação é do site da *BBC Brasil*.

A ordem para retirada do cartaz foi do órgão regulador de propagandas Advertising Standards Authority (ASA), entidade de auto-regulação de publicidade independente da Inglaterra.

Em seu parecer a ASA sustenta que a colocação do cartaz no local da morte do brasileiro foi uma atitude ofensiva, pois viola regras de decência e responsabilidade social. Destacou que mesmo que a “escolha do local para exposição do pôster não tenha sido intencional, o texto tinha o potencial de causar ofensa séria naquela localização”.

Apontou ter recebido seis reclamações pela colocação do pôster. “Nós consideramos que a maioria das pessoas entenderiam que o pôster reflete o conteúdo do filme e que a frase tinha a intenção de ter um humor irônico”, disse a órgão.

A distribuidora do filme *As duas faces da lei* acatou a ordem e esclareceu que não houve “intenção de ofender ou de sugerir que matar uma pessoa é moralmente aceitável”. A propaganda permaneceu na estação durante o processo pela morte de Jean Charles, que foi finalizado há uma semana.

Confundido com um terrorista na entrada de uma estação de metrô em Londres, o brasileiro Jean Charles de Menezes foi morto pela polícia britânica que disparou sete tiros em sua cabeça, em 2005.

Date Created

17/12/2008